



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CURSO DE JORNALISMO**

ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

RELATÓRIO

**UMA VOLTA DE SETUSA: NARRATIVAS HIPERMIDIÁTICAS SOBRE A LUTA
PELO PASSE LIVRE NO TRANSPORTE PÚBLICO EM JOÃO PESSOA**

**João Pessoa
2024**

ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

**UMA VOLTA DE SETUSA: NARRATIVAS HIPERMIDIÁTICAS SOBRE A LUTA
PELO PASSE LIVRE NO TRANSPORTE PÚBLICO EM JOÃO PESSOA**

Relatório do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo, da
Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como requisito
parcial necessário à obtenção do grau de Bacharel em
Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Rodrigo da Silva

João Pessoa

2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A447v Almeida, Andre Firmino Faustino Dias de.

Uma volta de SETUSA: narrativas hipermidiáticas
sobre a luta pelo passe livre no transporte coletivo de
João Pessoa / Andre Firmino Faustino Dias de Almeida. -
João Pessoa, 2024.
59 f. : il.

Orientação: Marcelo Rodrigo da Silva.
TCC (Graduação) - UFPB/CCTA.

1. Jornalismo - TCC. 2. Jornalismo multiplataforma.
3. Transporte público - João Pessoa, PB. 4. SETUSA. 5.
Transporte público - Tarifa zero. I. Silva, Marcelo
Rodrigo da. II. Título.

UFPB/CCTA

CDU 070 (043.2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
CURSO DE JORNALISMO

ATA DE APROVAÇÃO

Este trabalho foi submetido à avaliação da Banca Examinadora composta pelos professores abaixo relacionados, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba.

Aluno(a): *André Firmino Faustino Dias de Almeida*
Título do trabalho: *Uma noite de Sete: luto pelo paraíso no transporte coletivo em João Pessoa*
Aprovado em 25 de outubro de 2024, com média 10,0

BANCA EXAMINADORA

Professor(a) orientador(a): Prof. Dr. Marcelo Rodrigo da Silva

Universidade Federal da Paraíba

Departamento de Jornalismo

Assinatura: _____

Professor(a) examinador(a): Profa. Dra. Fabiana Cardoso Siqueira

Universidade Federal da Paraíba

Departamento de Jornalismo

Assinatura: _____

Professor(a) examinador(a): Célia Rejane Araújo Negreiros

Instituição: Funetec-PB

Assinatura: _____

Professor(a) examinador(a): Samuel Amaral Veras Bonifácio

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Ingressar no curso de Jornalismo da UFPB, para mim, foi uma descoberta. Ainda com pouca experiência sobre os deveres da vida, a decisão da escolha de uma graduação durante o ensino médio é uma pressão grande. Decidi o jornalismo não por afinidade à profissão ou admirar, mas pelo apego ao gostar de escrever. Entrei no curso, fiz grandes amigos, mudei minha percepção sobre muitas coisas e penso que acertei na escolha.

Parece que o jornalismo que me escolheu. Mas, quem me permitiu participar desse processo foram os meus pais, Demétrius Faustino e Nara Dias Pereira, a quem eu agradeço por todas as oportunidades dadas e por sempre acreditarem em mim e sonham comigo. À minha família, que me motiva incessantemente, mas especialmente às minhas tias que são minha rede de apoio de todas as horas, Tia Madrinha e Tia Socorro. Amo todos vocês!

A Maíra Petrucci, minha companheira com quem divido e pretendo continuar dividindo a vida. Obrigado por todos os momentos em que você esteve lá para me apoiar, pelas nossas brincadeiras e o jeitinho que só a gente tem. Você faz parte disso tudo e, juntos, cada vez mais faremos nossa história. Te amo, mo!

Aos meus amigos, parceiros de todas as horas, mas especialmente a dois que compartilharam a descoberta da graduação em jornalismo e se tornaram grandes amigos que a vida me deu, Luiz Filho e Ricardo Felix. A Ana Moura e Cris Honório, parceiras desde o início da jornada. Às amigonas, Eduarda Guerra, Malu Lucena e Kananda Arão, pelas risadas e experiências que o jornalismo me deu. A Caio Bontempo, pela parceria de todas as horas. Aos amigos do IPEI, que compartilham a vida comigo desde criança, em especial a Iago Remígio, Matheus Longo e Erê Moraes Teixeira, este último que me aproximei ainda mais no período da graduação e que me ensina diariamente e sonha o audiovisual comigo.

Ao meu orientador, professor Marcelo Rodrigo, em que nos conhecemos em contextos tão diferentes, mas que hoje vejo como um amigo e a quem desejo o melhor que a vida pode dar. Aos meus professores do curso de Jornalismo da UFPB, que me firmaram nessa jornada quando me via longe dela.

A todos que dividiram um pouco das suas histórias para que este trabalho fosse possível. Este projeto traz um pouquinho de cada um de vocês e agradeço por me ajudarem a transformar esse sonho realidade.

“A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la.”

Eduardo Galeano

RESUMO

Neste espaço, vamos falar sobre lutas. São histórias de anseios e conquistas que marcam a luta por um transporte público de qualidade em João Pessoa. Aqui, falamos sobre legado e história, porque o conhecimento é uma ferramenta que dá a razão e a motivação às futuras lutas. Portanto, este é um projeto multiplataforma que se divide em quatro projetos digitais para reportar as dificuldades e debates no transporte público de João Pessoa e do restante do Brasil. São eles o livro-reportagem “Coletivo de povo é SETUSA”, o podcast “Passe Livre Podcast”, a exposição digital “Galeria do SETUSA” e a plataforma digital para hospedar este projeto “Uma volta de SETUSA”. Esse relatório descreve o processo de produção destes trabalhos a partir de histórias que permeiam o debate do transporte público na capital paraibana. Em seguida, são relatadas as etapas de pré-produção, produção e pós-produção do projeto. Vamos dar uma volta de SETUSA? Esse caminho você pode acessar através do link: <https://umavoltadesetusa.framer.website>

Palavras-chave: jornalismo multiplataforma; narrativas hipermidiáticas; transporte público; SETUSA; tarifa zero.

ABSTRACT

In this space, we're going to talk about struggles. These are stories of longings and achievements that mark the struggle for quality public transport in João Pessoa. Here, we talk about legacy and history, because knowledge is a tool that gives reason and motivation to future struggles. Therefore, this is a multi-platform project that is divided into four digital projects to report on the difficulties and debates in public transportation in João Pessoa and the rest of Brazil. These are the report-book “Coletivo de povo é SETUSA”, the podcast “Passe Livre Podcast”, the digital exhibition “Galeria do SETUSA” and the digital platform to host this project “Uma volta de SETUSA”. This report describes the process of producing these works based on stories that permeate the public transport debate in the capital of Paraíba. The pre-production, production and post-production stages of the project are described below. Shall we take a ride on SETUSA? You can access this path via the following link: <https://umavoltadesetusa.framer.website>

Keywords: multiplatform journalism; hypermedia narratives; public transportation; SETUSA; zero fare;

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pesquisa no acervo histórico do Jornal A União	20
Figura 2 - Exemplo de página do livro após diagramação	23
Figura 3 - Exemplo de capa de capítulo do livro	24
Figura 4 - Capa do livro-reportagem	25
Figura 5 - Gravando as falas do podcast	29
Figura 6 - Captura de tela da edição no programa Davinci Resolve	30
Figura 7 - Capa do Passe Livre Podcast	31
Figuras 8, 9 e 10 - Capas dos episódios 01, 02 e 03	31
Figura 11 - Primeira parte da galeria	34
Figura 12 - Página inicial do website	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Crescimento habitacional na cidade de João Pessoa entre as décadas de 1970 a 1990	14
Quadro 2 - Pessoas entrevistadas para o livro-reportagem	21
Quadro 3 - Cronograma de entrevistas do podcast	27

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	A capital da Paraíba e o SETUSA	14
2	O JORNALISMO HIPERMIDIÁTICO	16
2.1	Livro-reportagem	16
2.2	Podcast	17
2.3	Exposição Digital	18
2.4	Plataforma digital	18
3	NARRATIVAS HIPERMIDIÁTICAS SOBRE O TRANSPORTE COLETIVO DE JOÃO PESSOA: RELATÓRIO DE PRODUÇÃO	20
3.1	Coletivo de povo é SETUSA	20
3.1.1	Pré-Produção	21
3.1.2	Produção	22
3.1.3	Pós-Produção	23
3.2	Passe Livre Podcast	26
3.2.1	Pré-produção	27
3.2.2	Produção	27
3.2.3	Pós-Produção	30
3.3	Galeria do SETUSA	33
3.3.1	Pré-Produção	33
3.3.2	Produção	33
3.3.3	Pós-Produção	34
3.4	Uma Volta de SETUSA	35
3.4.1	Pré-Produção	36
3.4.2	Produção	36
3.4.3	Pós-Produção	37
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE	42
	ANEXOS	56

1 INTRODUÇÃO

O artigo 6º da Constituição Federal discorre sobre diversos direitos sociais resguardados para o cidadão brasileiro. Entre eles, o direito ao transporte. No entanto, ao contrário de outras garantias, como a saúde, em que há um Sistema Único de Saúde público, o SUS, o transporte coletivo do país, comumente, é terceirizado e operado por empresas privadas.

Mas, antes de falarmos sobre isso, uma das primeiras questões ao abordar determinado tema naquilo que diz respeito aos direitos básicos de uma sociedade é a economia. Na disputa de discurso, o que há de forma hegemônica é um típico pensamento de que o Estado não é capaz de operar determinados sistemas, tal como o transporte coletivo na maior parte do país. Dessa forma, é comum jogar essa responsabilidade de administração para a iniciativa privada, terceirizando o serviço. Por outro lado, ainda há quem desconheça a gravidade da terceirização de serviços como esse.

Aliado a isso, é comum nos debates a não abordagem da questão político-ideológica nas atitudes na questão da economia. O habitual é tratá-la como isenta de ideologias e como uma questão apenas matemática, quando, na verdade, quem é beneficiado, faz parte de um projeto planejado anteriormente.

É evidente que o entendimento do transporte como um direito social, que só aconteceu em 2015, foi um avanço para discussão desse tema no país. Mas, ainda assim, não houve mudanças práticas após essa alteração na lei. Segundo um levantamento da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU)¹, em 2019, R\$348 milhões estavam previstos para iniciativas voltadas ao transporte coletivo urbano. Isto é, um valor equivalente a 0,01% do orçamento total do governo.

No geral, é urgente a necessidade de um incentivo ao transporte coletivo. As cidades se encontram com um número cada vez maior de carros, congestionamentos gigantes e a qualidade na vida urbana só piora. E, quando o transporte coletivo é incentivado, o particular tende a diminuir, aliviando os problemas de trânsito, atraso diário, acidentes, entre outros. Além disso, incentivando-o, os custos tendem a reduzir, consequentemente, a tarifa também e, no fim, transformando-se na principal forma de locomoção, há de crescer a frota, as rotas e o tempo de chegada iria diminuir.

Com maiores incentivos ao modal coletivo público, os custos sociais decorrentes do uso intensivo do modal individual seriam diluídos. Nesse processo, a mudança do modo de remunerar as empresas – no qual o custo é o principal parâmetro – assume um papel central na reversão do ciclo vicioso em um ciclo virtuoso, em que o transporte público será o mais utilizado. Tal transformação pode possibilitar a redução tanto do custo operacional por passageiro quanto, eventualmente, do valor da tarifa. (Fix; Espíndola Ribeiro; Doca

¹ Só 0,01% do Orçamento Federal para o transporte coletivo urbano: <https://www.ntu.org.br/novo/NoticiaCompleta.aspx?idArea=10&idNoticia=1101> < Acessado em 23 de agosto de 2023 >

1.1 A capital da Paraíba e o SETUSA

Entre as décadas de 70 a 90, João Pessoa foi uma cidade que tinha um crescimento habitacional contínuo e em ascensão. Nesse período, a capital da Paraíba teve um aumento populacional de 50% por década.

Quadro 1 - Crescimento habitacional na cidade de João Pessoa entre as décadas de 1970 a 1990

ANOS	POPULAÇÃO	CRESCIMENTO
1970	213.495	54,9%
1980	326.798	53,1%
1991	497.306	52,2%

Fonte: OLIVEIRA, Maria Ivanilde (1993)

Esse número, no entanto, não diz respeito somente àqueles indivíduos que estavam nascendo na cidade. Ele representa, majoritariamente, os imigrantes que frequentemente se mudavam para João Pessoa. A maioria deles, inclusive, eram do próprio Estado da Paraíba, vindos do interior.

Historicamente, uma pauta muito abordada no Movimento Estudantil quando se fala em transporte coletivo, é o Passe Livre Estudantil ou a Tarifa Zero. Aqui, em João Pessoa, tivemos o caso da criação do Serviço Estadual de Transporte Urbano (SETUSA), que ocorreu após protestos intensos que pressionaram o Governo do Estado que, como medida, criou a empresa com o Passe Livre Estudantil.

Com os constantes sucateamento e uma rivalidade com o empresariado do transporte coletivo de João Pessoa, o SETUSA fechou após oito anos de funcionamento (1988 - 1996). Este é um exemplo que demonstra como a concorrência afetou diretamente o setor privado que, não acostumado com a presença de uma empresa pública, se sentiu violentado e ameaçado. Com base nisso, este Trabalho de Conclusão de Curso multiplataforma propõe: é preciso retomar a pauta da estatização do transporte coletivo e a importância geral da não dependência do setor privado.

Conto e revivo essa memória que marcou a cidade de João Pessoa por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas: 1) um livro-reportagem que narra jornalisticamente e história da empresa; 2) um podcast que também coloca em pauta as discussões atuais sobre os desafios do transporte coletivo em João Pessoa, na Paraíba e em todo o Brasil; 3) uma exposição fotográfica digital que reúne um acervo raro de imagens reunidas durante o desenvolvimento da pesquisa, e 4) um site institucional do projeto como um todo, reunindo todas os produtos que dialogam entre si e constroem uma narrativa transmidiática (Jenkins, 2009).

2 O JORNALISMO HIPERMIDIÁTICO

A contextualização temporal deste trabalho para que esta história seja compreendida em toda sua diversidade de camadas é essencial. Portanto, deve ser o alicerce para construção do trabalho uma produção hipermidiática que possa abordar a diversidade de assuntos de forma unida, mas que também sejam compreendidas individualmente.

Segundo Scolari (2008),

[...] a soma de hipertexto e multimídia. A dimensão interativa está presente no próprio conceito de hipertexto - para navegar, é preciso interagir - e a digitalização, como já indicamos, é uma propriedade transversal e básica das novas formas de comunicação. Em outras palavras, falar de comunicação digital ou interativa é [...] o mesmo que dizer comunicação hipermídia. [tradução nossa] (Scolari, 2008, p. 119).

Nesse sentido, podemos perceber as narrativas hipermidiáticas como uma nova dimensão de acesso aos assuntos abordados. Isto é, a criação de um universo em que o receptor pode interagir e perceber diferentes assuntos em uma só produção. Assim, “Uma volta de SETUSA” reflete o conhecimento de estudo a partir da história desta empresa estatal que funcionou em João Pessoa, mas também os acontecimentos que ainda permeiam a discussão do transporte público da cidade desde o seu fim.

Podemos, então, dizer que a diversidade de abordagens nesta produção, seja em texto, áudio ou foto, resulta em narrativas que convergem entre si. Este é um processo que, segundo Canavilhas (2014), vemos no jornalismo multiplataforma em que diferentes estratégias adotadas para produtos jornalísticos diversos procuram um resultado em conjunto.

2.1 Livro-reportagem

A escolha do livro-reportagem como produto originário deste trabalho se deu em razão da complexidade, profundidade e diversidade de camadas essenciais para contar esta história. O livro-reportagem é um veículo de comunicação impresso e não periódico que apresenta uma ou mais reportagens sobre um fato específico. As características deste produto contêm a descrição detalhada dos fatos para aprofundar o conhecimento de um tema a partir de uma narração subjetiva.

Segundo Lima (2004),

O livro-reportagem é parte do mundo do jornalismo, mas possui sua própria autonomia, que exatamente lhe possibilita experimentações impraticáveis nas redações dos veículos periódicos. Por isso, *penetranum* território novo, podendo transcender o jornalismo –

pelo menos na sua concepção conservadora -, gerar um novo campo, que os norte-americanos já denominam literatura da realidade (Lima, 2004, p.14).

Além disso, há de se falar como o livro-reportagem está sempre em uma linha tênue entre a literatura e o jornalismo. Mas, jornalismo não é literatura? É preciso se dizer que sim, é literatura e, além de informar, cativa. Para Oliveira (2006), “sem medos ou receios, a reportagem em forma de livro informa, aprofunda e dinamiza a leitura, não provocando qualquer dano ao caráter jornalístico e interpretativo a que se propõe”.

Dessa forma, o livro-reportagem pode e deve abusar da liberdade temática, de fontes, e, principalmente, temporal, porque não há a necessidade do factual do *lead*. Muito pelo contrário, este produto amplia o trabalho cotidiano da imprensa e adota discussões mais profundas acerca de assuntos que, normalmente, são tratados de forma superficial.

2.2 Podcast

A distribuição do jornalismo no ambiente digital, cada vez mais, se encontra em múltiplas facetas. No radiojornalismo, vemos a adoção de novos suportes para a transmissão destes produtos a partir do digital. Segundo Kischinhevsky (2016), “relegado a um papel de coadjuvante desde a popularização da TV, o rádio renasce amalgamando-se à rede mundial de computadores e às redes de telefonia móvel, encontrando novos e diversificados canais de distribuição”.

Particularmente sobre o podcast, Assis (2014) mostra que esta produção pode ser definida como um arquivo de mídia transmitido via *podcasting*, isto é, como são transmitidos os arquivos a partir da internet. Ainda segundo Kischinhevsky (2016), este formato seduz devido à ausência de regras rígidas acerca de padrões de locução ou termos de linguagem e temas abordados.

A partir do que foi explicitado acima, o podcast deste trabalho surge como uma alternativa, no radiojornalismo, para ampliar a discussão do transporte público. Isto é feito a partir de uma conexão entre o debate da criação e fim do SETUSA para o momento em que se encontra a capital da Paraíba acerca do assunto.

2.3 Exposição Digital

Vivemos em uma sociedade que, cada vez mais produz e consome imagens e explora as linguagens visuais. Ainda no século XIX, o jornalismo buscava integrar as fotos às publicações como uma forma de ilustrar e facilitar a interpretação dos fatos (Mazilli, 2020). Assim, as fotografias surgem como uma alternativa da forma de receptor enxergar e interpretar os fatos, aumentando o potencial de vista a diferentes assuntos. Nesse sentido, este trabalho explora a pesquisa realizada acerca do SETUSA para uma curadoria para criação de uma galeria. “Pode-se dizer, grosso modo, que a prática curatorial visa, entre outras questões, a montagem de

exposições que mostradas em espaços públicos, dentre eles, museus e galerias” (SOUSA, 2007, p. 12).

Portanto, vemos esta exposição como mais uma maneira de ampliar a memória do SETUSA e integrar a outros meios criados neste projeto, como os casos do livro-reportagem e da plataforma digital. Esta é mais uma forma de alcançar aquilo que chamamos de jornalismo multiplataforma, em que os trabalhos ocorrem em plataformas múltiplas de maneiras independentes, mas ampliando também as narrativas (Jenkins, 2009).

Podemos compreender que a aba da plataforma digital dedicada a uma exposição digital do SETUSA pode ser definida como uma galeria fotográfica virtual ou galeria fotográfica digital. Segundo Sousa (2007, p. 78), “É bem verdade que, por pertencerem ao ciberespaço, alcança repercussão planetária, não restringindo-se às condicionantes físicas de localização de uma galeria convencional existente em qualquer cidade.

Dessa maneira, encontramos mais uma forma de ampliar a discussão quanto à memória e expansão do debate do transporte público na cidade de João Pessoa. Além disso, acerca dos indivíduos que não conhecem essa história, podemos ver um retrato de exemplo da história que marcou a capital paraibana.

2.4 Plataforma digital

Em ambientes digitais, em razão da massiva quantidade de informações e desinformações, é comum os leitores não se deixarem acreditar completamente no que veem em um dispositivo técnico de comunicação, como um aparelho celular, por exemplo. Essa forma de pensar, entretanto, era diferente, por exemplo, ao que ocorria com os jornais impressos (Ferrari, 2010). Apesar disso, se a credibilidade é menos atribuída aos dispositivos, ela pode ser verificada com mais frequência relacionada aos conteúdos presentes nas plataformas, especialmente aquelas responsáveis pela produção de conteúdo jornalístico e informacional.

Nesse sentido, a plataforma digital entra como um meio de difundir informações acerca de um determinado tema para conquistar a confiança do internauta. Segundo Conde (2018, p. 35), “o computador funciona além de auxiliar na produção de informação e passa a servir de plataforma para o desenvolvimento de todas as fases da produção e divulgação do conteúdo jornalístico”. Diante disso, surge a decisão de criar uma plataforma digital para tratar do assunto do transporte público de João Pessoa do SETUSA até a atualidade para disseminar a informação especializada e confiável.

3 NARRATIVAS HIPERMIDIÁTICAS SOBRE O TRANSPORTE COLETIVO DE JOÃO PESSOA: RELATÓRIO DE PRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é a realização de uma produção jornalística multiplataforma com reportagens hipermidiáticas que integrem uma narrativa transmidiática. A intenção é contar e reavivar o contexto histórico e a criação do SETUSA e, indo além, problematizar o projeto político em vigência nacional no que diz respeito aos transportes coletivos e ao contexto local a partir do Movimento Estudantil, que debatia fortemente esta pauta.

A adoção das diferentes tecnologias para produção de um produto multiplataforma permite essa construção. A partir do livro-reportagem, este trabalho pretende escoar sua produção e debater a atualidade a partir de um podcast. Nesse sentido, para unir estas duas produções, foi produzido um website, que conecta a narrativa também a uma exposição fotográfica digital.

O livro-reportagem conta histórias e dificuldades relacionadas ao transporte coletivo dos anos 1980 e 1990 e os motivos da criação do SETUSA. Além disso, relata a memória afetiva da população pessoense com a empresa de ônibus em um tempo em que o crescimento habitacional era contínuo em ascensão.

Com a pesquisa realizada a partir de documentos da empresa, entrevistas e visitas às antigas instalações, foram produzidos outros materiais. Nas plataformas de áudio, com o podcast, são divulgadas as entrevistas em formato de bate-papo com personagens que representam grupos que contam essa história: estudantes que protestaram contra o aumento da passagem, ex-usuários e ex-funcionários do SETUSA. No website, são divulgadas fotos não encontradas na internet e documentos da empresa que mostram o seu funcionamento.

3.1 Coletivo de povo é SETUSA

“Coletivo de povo é SETUSA” é um livro-reportagem que conta a história de muita gente, mas um pouquinho da minha também. Apesar de ainda não ter nascido durante a existência da empresa, essa história percorreu boa parte da minha graduação. Este é um livro que fala sobre o crescimento de João Pessoa, mas voltado para o transporte público da cidade, uma pauta que, desde aquela época, é forte e que pede melhorias diariamente.

Em 12 capítulos, conto essa história a partir da necessidade de um transporte público de qualidade e como a falta disso afetava os moradores de João Pessoa nos anos 80. A partir de protestos, que marcaram os motivos de criação dessa empresa, traço a história do SETUSA da sua criação ao auge e, em seguida, ao seu fim.

3.1.1 Pré-Produção

Este trabalho começou desde o início da minha graduação. Ainda recém-ingresso no curso de Jornalismo da UFPB, conheci a história do SETUSA através das histórias contadas pelo meu pai e, principalmente, da parte do arquivo da empresa que ele guardava, tendo em vista que ele atuou na empresa de 1991 a 1999, como advogado e da equipe que realizou a auditoria de fechamento do SETUSA. Assim, já em 2021, comecei a acessar esses e outros documentos que fui conseguindo por meio de contatos com antigos funcionários da empresa. Além destes, a pesquisa em jornais foi fundamental para a execução dos produtos, principalmente no arquivo do Jornal A União e da Fundação Casa de José Américo.

Figura 1 - Pesquisa no acervo histórico do Jornal A União



Fonte: Erê Moraes Teixeira

Neste processo, conheci muita gente que compartilhou diversas histórias comigo. E, além de pessoas que viveram com o SETUSA, outras que discutem diariamente o transporte público da cidade. Assim, após a catalogação e pesquisa profunda por meio dos documentos do arquivo da estatal, tanto dos que estavam com o meu pai, dos que consegui com funcionários e do pouco que permanece no Departamento de Estradas e Rodagens da Paraíba (DER-PB), o próximo passo foram as entrevistas.

Esta, posso dizer, que foi uma das tarefas mais difíceis. Com anos depois da empresa fechada, as pessoas envolvidas nesta história tomaram rumos diferentes e localizá-las, não foi fácil. Um exemplo que posso dar são os motoristas, que não consegui entrevistar, infelizmente, por dificuldades para conseguir contato ou encontrá-los para isso.

3.1.2 Produção

Após montar uma lista de contatos com pessoas relacionadas ao SETUSA, chegou a hora de escolher com quem iria conversar durante este processo de pesquisa. Ao todo, conversei com 13 pessoas, entre usuários do SETUSA, antigos funcionários, jornalistas e outras pessoas envolvidas nessa história:

Quadro 2 - Pessoas entrevistadas para o livro-reportagem

Entrevistado	Função
Flávio Lúcio	Ex-presidente do DCE durante os protestos de 1988
Cida Ramos	Participou dos protestos de 1988
Vladimir Dantas	Participou dos protestos de 1988
Ana Flor	Arquivista e antiga usuária do SETUSA
Demétrius Faustino	Ex-advogado do SETUSA
Francisco Neuman	Ex-chefe de Oficina do SETUSA
Chico Bezerra	Ex-cobrador e ex-chefe de Trafégo do SETUSA
Carlos Batinga	Ex-presidente da Superintendência de Transportes Públicos de João Pessoa
Dinarte da Nóbrega	Antigo usuário do SETUSA e compositor do Melô do SETUSA
Gilson Souto Maior	Jornalista
Zé Vieira Neto	Jornalista
Roberto Cavalcanti	Contador responsável pela auditoria de fechamento do SETUSA
Gilvandro de Almeida	Presidente da Comissão de Licitação do SETUSA

Fonte: autor do trabalho

Estas foram somente as conversas marcadas, com horário para iniciar e uma pauta definida, mas, durante todo o processo, houve mais pessoas com quem conversei e que me relataram um pouco da sua história com a empresa. Todas estas conversas, posso dizer, foram a base deste trabalho. Como um estudante que não viveu na época em que funcionou o SETUSA, somente através das histórias dessas pessoas pude sentir um pouco do que foi viver naquele período.

A partir destas conversas e da pesquisa em documentos da empresa, pude traçar um histórico dos acontecimentos que estiveram em torno da história do SETUSA. Depois disso, para facilitar a escrita do trabalho, fiz resumos dos principais acontecimentos relacionados à estatal de 1988 a 1996, período em que ela funcionou em João Pessoa.

Em reunião com o professor Marcelo Rodrigo, após a realização destes resumos, fiz uma sugestão de sumário com os pontos que gostaria de abordar durante o trabalho. Após algumas alterações, iniciei o processo de escrita, que resultou em 12 capítulos dedicados à história do SETUSA em João Pessoa.

3.1.3 Pós-Produção

O livro-reportagem, além de reunir os 12 capítulos sobre o SETUSA, trouxe 45 materiais visuais, entre fotos, documentos e jornais da época. Neste processo, uma boa parte dos materiais precisou ser digitalizado, haja vista que são materiais inéditos pesquisados pelo autor. Por isso, foi necessário a criação de um *drive online* e editar as fotos.

Para editar o material, utilizei os *softwares Adobe Lightroom e Adobe Photoshop*. Foram feitos ajustes de cortes e tratamento de cores nas imagens e documentos. Após isso, com a ajuda do meu amigo jornalista, Luiz Filho, iniciei o processo de diagramação. Definimos a fonte a ser utilizada a *Outfit*; além disso, separei todas as imagens tratadas em pastas dedicadas aos capítulos no *drive online* para facilitar o processo de diagramação a ser realizado no programa *Adobe InDesign*. Ademais, para contribuir neste processo, fiz edições de imagens para estampar as capas dos capítulos do livro. Estes dois processos mostro a seguir:

Figura 2 - Exemplo de página do livro após diagramação

EXPLODE A REVOLTA: COMEÇA A GUERRA DA INFLAÇÃO

CAPÍTULO I

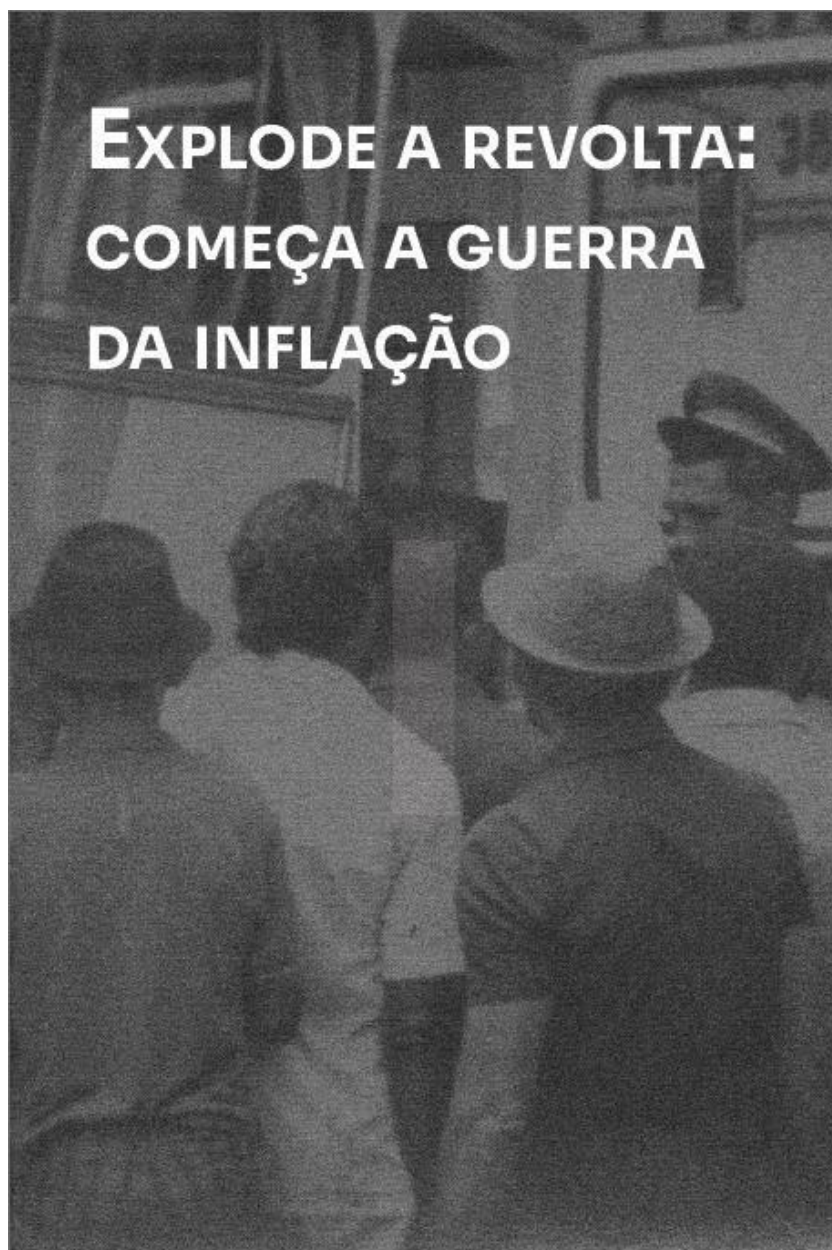
As cidades brasileiras cada vez mais se mostram dependentes do transporte coletivo. Com o crescimento delas, os locais de trabalho vão ficando mais distantes e de difícil acesso. Diferente da vida rural, em que o trabalho e a moradia, muitas vezes, costumam coincidir no mesmo local, a vida na cidade urbana costuma ter uma distância muito bem definida - e, cada vez, mais distante.

A década de 1980 em João Pessoa teve um marco na investida dos governos municipais e estaduais na construção de conjuntos habitacionais populares. Neste mesmo período, com os investimentos nas partes mais centrais da cidade, quem realmente sempre precisou do transporte público, cada vez mais se afastou do Centro. Existia um processo muito forte de afastamento da população para outras regiões da cidade e estava se tornando cada vez mais difícil chegar a determinados locais. O preço, então, era uma dificuldade além. Era comum precisar pegar dois ônibus para chegar a um destino, porque as linhas dos ônibus eram muito concentradas no deslocamento entre bairros.

Transporte público é um assunto sério. O trabalho político que as cidades devem ter é de construir soluções globais para problemas individuais. Todo mundo precisa se locomover, mas para alcançar objetivos diferentes. Naquele período, existiam anseios por mudanças, mas nada que realmente mudasse acontecia. A situação só piorava.

O período também marcou uma transição no sistema político do Brasil. Era o fim da ditadura-civil-militar que perdurava desde 1964. Além disso, também foi marcado por altas inflações. O Brasil chegou aos anos 1980 à beira do precipício. Estocar alimentos virou padrão de consumo, porque não se sabia se os preços iriam mudar no dia seguinte. Com preços altíssimos e cada vez mais aumentando, quase

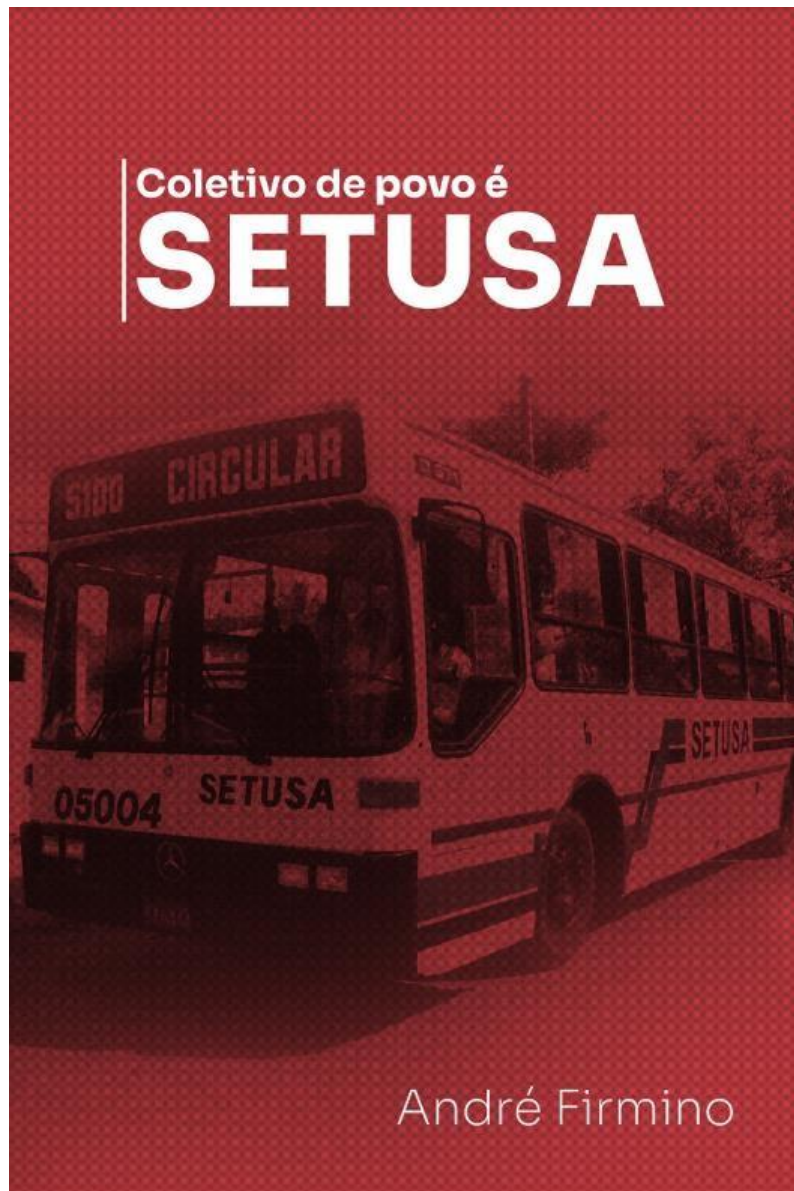
Figura 3 - Exemplo de capa de capítulo do livro



Fonte: o autor

Assim, para finalizar este processo, com a ajuda do meu amigo estudante de jornalismo, Ricardo Félix, fizemos a capa do livro. O objetivo foi trabalhar cores relacionadas ao SETUSA que estão mais fortes nesta capa, isto é, o vermelho e o preto. Quanto ao título, foi decidido a partir de uma frase dita pelo antigo governador Tarcísio Burity, responsável pela criação do SETUSA, em um programa de rádio da Tabajara, em que ele dizia: “Coletivo de povo é SETUSA!”. O resultado disto vemos a seguir:

Figura 4 - Capa do livro-reportagem



Fonte: Ricardo Felix

3.2 Passe Livre Podcast

O Passe Livre Podcast é um podcast jornalístico que surge na intenção de debater a realidade atual do transporte público de João Pessoa a partir do emblemático caso do SETUSA, empresa pública que funcionou na capital e primeira a tentar implementar o benefício do passe livre estudantil. Se, durante os anos 80 e 90, tivemos evoluções e desmontes no transporte público da cidade, quais os caminhos estamos traçando atualmente?

A escolha do nome se deu a partir de uma luta histórica, especialmente do Movimento Estudantil, pelo Passe Livre. Em três episódios, foram discutidos os problemas do sistema de transporte público vigente em João Pessoa, iniciativas que lutam por transformações no transporte público na capital paraibana e no Brasil. A seguir, disserto como foram as fases de pré-produção, produção e pós-produção.

3.2.1 Pré-produção

O podcast surgiu a partir da decisão de explorar a linguagem sonora dentro do projeto multiplataforma de forma que se conectasse à narrativa do livro-reportagem para discutir a atualidade do sistema de transporte público de João Pessoa. Desde o primeiro encontro com o professor Marcelo Rodrigo, no dia 19 de junho, de forma virtual, pude explicar as minhas dificuldades em relação à estruturação do podcast.

Assim, alinhando as ideias, chegamos a uma primeira conclusão do que viria a se tornar este produto sonoro. No segundo encontro, realizado no dia 25 de junho, pudemos definir com maiores detalhes o podcast, isto é, os objetivos dele e o que teríamos em cada episódio, com nomes de possíveis entrevistados e temáticas a serem abordadas.

Assim, o primeiro passo foi pesquisar, refletir e conversar com especialistas e pessoas envolvidas com o sistema de transporte público da cidade. Levantei 13 possíveis fontes para pesquisa e realização das entrevistas para este podcast a partir de três perspectivas do transporte público que possam discutir: o funcionamento e as dificuldades do sistema de transporte de João Pessoa; iniciativas que lutam pela transformação do transporte público da cidade; tarifa zero e os rumos do transporte público no Brasil.

Entre as fontes levantadas, pelas dificuldades de disponibilidade de horário em razão da campanha eleitoral de 2024, não consegui agendar um encontro com a deputada federal e ex-prefeita de São Paulo, Luiza Erundina. Além dela, não obtive retorno das prefeituras de Maricá–RJ e Caucaia–CE, maiores cidades que possuem o sistema de tarifa zero no Brasil e no Nordeste, respectivamente.

3.2.2 Produção

Após definidos os entrevistados, iniciei o processo de produção das pautas e realização das entrevistas. Em oito dias, pude conversar com dez pessoas diferentes para falar sobre as dificuldades e iniciativas que lutam por melhorias no transporte coletivo de João Pessoa e do Brasil.

A seguir, o quadro de entrevistados para o podcast com suas respectivas datas, horários e locais:

Quadro 3 - Cronograma de entrevistas do podcast

Nome	Função	Data, hora e local
Andréa Porto Sales	Coordenadora do projeto Pedagogia Urbana	12/08/2024, às 16h, no CCEN- UFPB

Thalita Dantas e Odaiza Araújo	Coordenadoras do projeto Minha Jampa	13/08/2024, às 09h, no CCTA-UFPB
Marco Suassuna	Arquiteto e Urbanista em João Pessoa	13/08/2024, às 14 horas, na residência do entrevistado
Yuri Ezequiel	Representante da campanha de Lei de Iniciativa Popular por uma empresa de transporte público em João Pessoa	12/08/2024, às 09h, no CCTA-UFPB
Lúcio Gregori	Ex-secretário de transportes de SP e especialista sobre Tarifa Zero no Brasil	15/08/2024, às 15h, via WhatsApp
Ezequiel de Medeiros	Usuário do transporte	13/08/2024, às 21h, via WhatsApp
Danilo Santos	Usuário do transporte	14/08/2024, às 16h, via WhatsApp
Maíra Petrucci	Usuária do transporte	16/08/2024, 16h, via WhatsApp
Malu Lucena	Usuária do transporte	19/08/2024, às 13h, via WhatsApp

Fonte: autor do trabalho

Meu primeiro contato com as fontes foi com Yuri Ezequiel, um militante que eu já conhecia há um tempo e conversava muito sobre transporte público da cidade. Eu o entrevistei como um representante da campanha “Meu Transporte Público Já”, um projeto de lei de iniciativa popular que visa a criação de uma empresa pública de transporte coletivo e alteração no funcionamento do Conselho de Mobilidade Urbana.

Durante essa entrevista, Yuri compartilhou comigo muitas realidades acerca do transporte público que, apesar de muito diferentes, são semelhantes nas dificuldades. Exatamente nesta discussão, vi pessoas que estão participando ativamente desta campanha para tentar transformar o transporte público da cidade e por meio de um projeto real e de uma alternativa que teve casos bem-sucedidos no Brasil.

No mesmo dia, conversei com a professora Andréa Porto Sales, do Departamento de Geociências da UFPB, e tive uma verdadeira aula. Pudemos discutir diversos assuntos, desde os problemas do transporte público da cidade, sobre a temática do transporte coletivo e mobilidade urbana de uma forma geral. Além disso, conversamos sobre o Plano Diretor da cidade de João Pessoa, recém-aprovado e que irá influenciar muito na mobilidade urbana da capital sem pensar nas formas diversas de se locomover.

Acima de tudo, o que pudemos conversar e para mim foi uma oportunidade de aprender, foi sobre a nossa situação de perspectivas para o futuro do transporte público do Brasil e de João Pessoa e, principalmente, de como podemos virar essa chave.

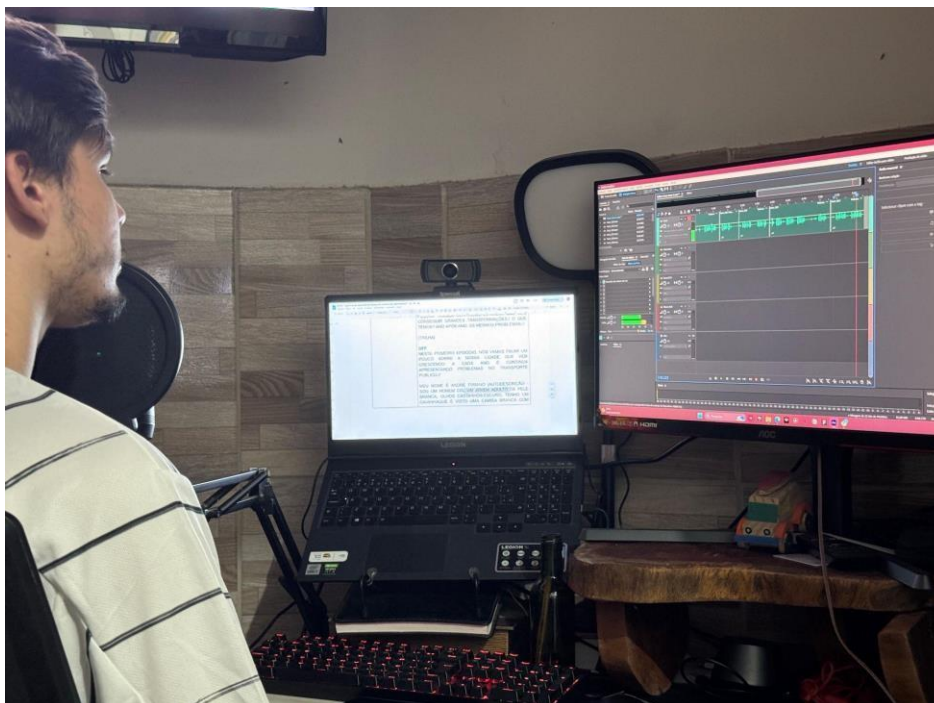
No dia seguinte, voltei a conversar sobre iniciativas que lutam para transformar o transporte público de João Pessoa. Dessa vez, com o Minha Jampa, por meio de Odaiza Araújo e Thalita Dantas, diretoras presidente e executiva do movimento que integra uma rede nacional que não luta só pelo transporte coletivo do Brasil, mas por diversas causas. Vi, nesta campanha, uma articulação nacional que tem feito a diferença e me faz acreditar que é possível sonhar com mudanças não só na nossa cidade, mas em Nossas Cidades, como traz no nome o movimento.

Além de Andréa enquanto estudiosa do sistema de transporte coletivo, pude conversar com Lúcio Gregori, ex-secretário de Transportes de São Paulo durante o mandato da paraibana Luiza Erundina na Prefeitura da capital paulista. Lúcio é reconhecido como o primeiro gestor a tentar implantar a tarifa zero no Brasil, uma medida que hoje vem se espalhando pelo restante do país. Aos 88 anos, ele ainda é um pesquisador desta política e forte atuante, sendo uma das referências nos estudos para o Projeto de Emenda Constitucional 25/2023, conhecido como a PEC da Tarifa Zero, em discussão na Câmara dos Deputados.

Ao fim e mais importante de toda essa história: os usuários. Usuário porque depende e é quem tem a maior propriedade para falar sobre dificuldades. Eu conversei com estudantes justamente por ser o personagem principal deste trabalho, seja no livro-reportagem sobre o SETUSA, seja no podcast que conta histórias que também se relacionam comigo. Assim, além de ver realidades diversas, mas, ao mesmo tempo, semelhantes, acredito que essas foram as conversas mais enriquecedoras porque mostraram, da forma mais próxima que eu poderia tentar, o verdadeiro objetivo deste podcast: conhecer as dificuldades e as alternativas para enfrentá-las.

Depois disto, chegamos à produção dos roteiros. Tendo as temáticas dos episódios já divididas, o processo se resumiu a escrever os textos que seriam gravados por mim e, em seguida, fazer os cortes nas falas. Após isso, com a ajuda do meu amigo jornalista Luiz Filho, iniciei o processo de captação da minha fala com auxílio do programa *Adobe Audition*.

Figura 5 - Gravando as falas do podcast



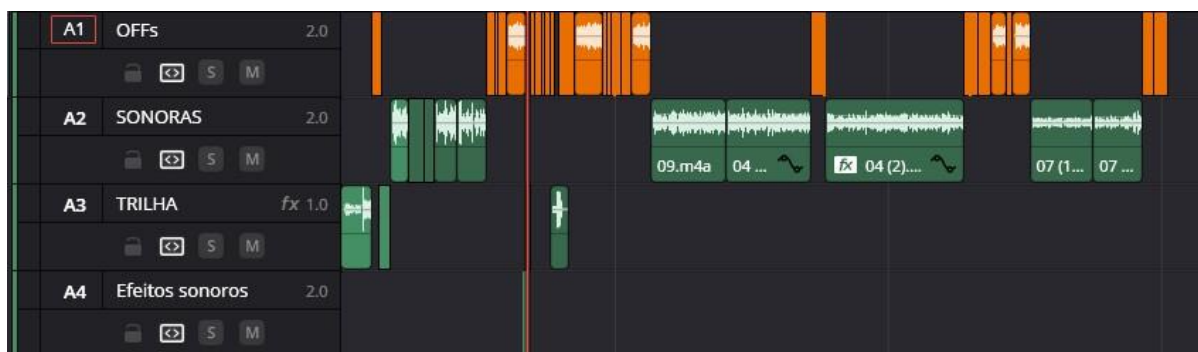
Fonte: Luiz Filho

3.2.3 Pós-Produção

Aqui, devo confessar que foi o processo de maior dificuldade para mim. A pós-produção não é uma área com a qual tenho afinidade, então foi desafiador aprender a manusear as ferramentas. Em primeiro lugar, após escrever os roteiros e conversar com o professor Marcelo Rodrigo, decidimos que o ideal seria utilizar o *software DaVinci Resolve* para montagem dos episódios. Ao todo, os três episódios somam cerca de 30 minutos. Entretanto, todo material gravado com os entrevistados para pesquisa soma aproximadamente três horas de áudios.

Quanto à trilha sonora, esta foi realizada pelo meu irmão, Demétrius Faustino, que é músico, compondo e inserindo-a na montagem do podcast. Além disso, ele também me auxiliou no tratamento dos áudios dos entrevistados e da gravação da minha fala.

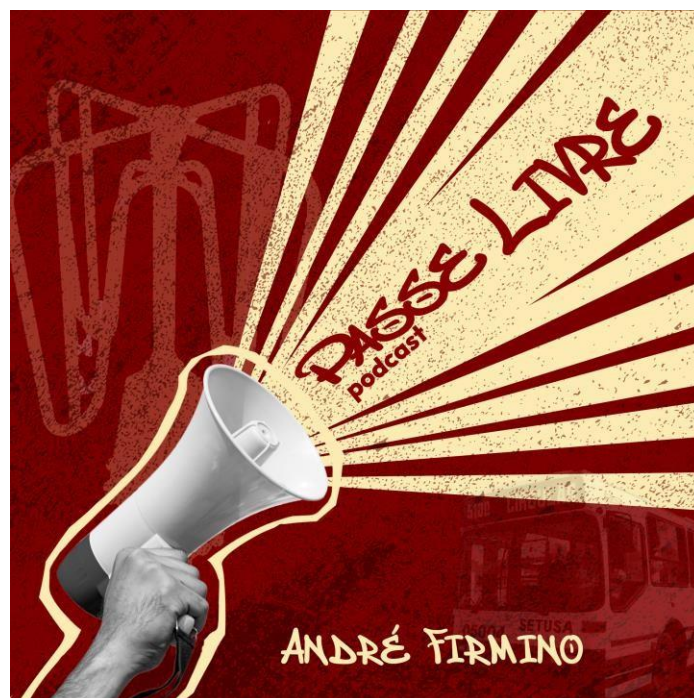
Figura 6 - Captura de tela da edição no programa Davinci Resolve



Fonte: autor do trabalho

Para finalizar esta produção, meu amigo estudante de jornalismo Ricardo Felix pôde fazer o design das capas e identidade visual do podcast. Primeiramente, nos reunimos e, após isso, enviei algumas referências do que eu gostaria para esta identidade. Abaixo, mostro o resultado da capa do projeto e de cada episódio:

Figura 7 - Capa do Passe Livre Podcast



Fonte: Adobe Photoshop

Figuras 8, 9 e 10 - Capas dos episódios 01, 02 e 03



Após este processo, com episódios e artes finalizadas, partimos para a distribuição do podcast. Como plataforma para agregar toda essa massa de produção, escolhemos a plataforma online o *Spotify*, por meio do *Spotify For Podcasters*². Por fim, o link direcionado para o podcast foi adicionado ao website. O podcast está disponível no seguinte [link](#).

3.3 Galeria do SETUSA

A partir da pesquisa realizada sobre o SETUSA, por meio de antigos funcionários e acervos históricos, um material de fotos inéditas pôde ser alcançado por esta pesquisa. Este material, evidentemente, está presente no livro. Mas, pela grande quantidade e robustez do acervo, percebi a necessidade de reunir todos os arquivos fotográficos em uma galeria dedicada à narrativa visual da história do SETUSA.

3.3.1 Pré-Produção

Após a recepção das fotos, o primeiro passo foi a seleção dos arquivos que estariam presentes na galeria. O critério escolhido foi único e simples: uma ordem cronológica que pudesse contar a história do SETUSA. Nesse sentido, as fotos contam a história a partir destes caminhos: protestos que ocasionaram a criação da empresa; publicação da lei de criação da empresa; compra da frota dos ônibus do SETUSA; funcionamento interno da empresa; Melô do SETUSA; acidentes envolvendo a frota; reforma nos anos finais; retorno dos acidentes; auditoria de fechamento; terceirização das linhas; prédio da sede do SETUSA atualmente.

3.3.2 Produção

Relacionadas aos critérios definidos para seleção e ordenamento das fotos, chegou o momento de sequenciá-las e publicá-las. Para isso, foi criado um *drive online* para separar este material. Mas, antes disso, tornou-se necessário voltar ao acervo para realizar uma revisão das pesquisas para escolha dessas fotos.

Neste processo, uma dificuldade encontrada foi quanto aos créditos das fotos. São poucas em que é sabido o fotógrafo que realizou o registro. Em razão disso, a fonte atribuída está relacionada ao espaço onde foi encontrada a foto. Isto é, aos acervos pessoais, acervos históricos e, em poucas situações, aos acervos dos próprios fotógrafos que as cederam para esta pesquisa.

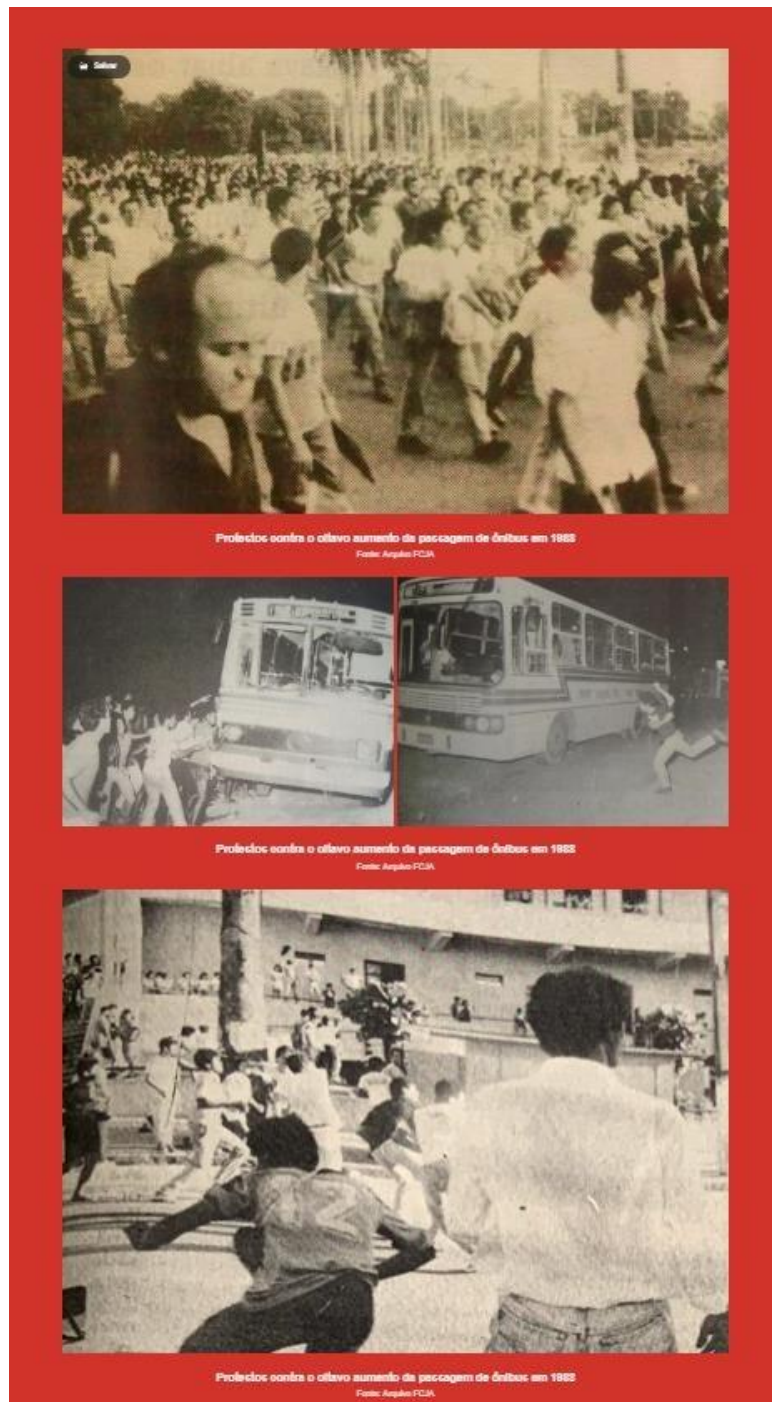
² <https://podcasters.spotify.com>

3.3.3 Pós-Produção

Definidas as fotos, a pós-produção se dividiu em dois momentos: tratamento das imagens e escolha de hospedagem do material. Quanto ao tratamento, este processo foi realizado por meio dos *softwares Adobe Lightroom e Adobe Photoshop*, visando a garantia de uma melhor visualização das imagens. Assim, foram corrigidas cores em materiais antigos e, em fotos retiradas de jornais, os recortes e ajustes na perspectiva de visualização.

Quanto à hospedagem deste material, a plataforma escolhida foi a plataforma online *Behance* por se tratar de um recurso com o qual já tenho familiaridade em razão de estar habituado a hospedar minhas fotografias nela. Lá, as fotos foram escolhidas a partir da ordem definida na pré-produção e, para seguir a identidade visual criada para o projeto, foi empregado o tom de vermelho da paleta de cores que está presente em todo o trabalho.

Figura 11 - Primeira parte da galeria



Fonte: Behance

3.4 Uma Volta de SETUSA

O website surge no intuito de sediar todos os produtos jornalísticos em uma única plataforma de referência do projeto. Ao tempo em que finalizo este relatório descritivo com este produto, é ele quem inicia toda narrativa transmidiática do projeto. Ao acessar essa ferramenta, é possível acessar todas as linguagens hipermidiáticas e multiplataforma: a galeria de fotos do SETUSA, o livro-reportagem e o podcast.

Esta plataforma, intitulada como “Uma volta de SETUSA” define exatamente o que seu nome traz: uma caminhada por toda essa história no transporte público de João Pessoa para chegar ao presente. A cada clique, você pode ser levado a mundos diferentes, mas que se conectam entre si a fim de criarmos um universo próprio.

3.4.1 Pré-Produção

A plataforma online escolhida foi o *Framer*³, uma ferramenta digital para criação de sites. Como um iniciante na criação de sites, posso dizer que é de fácil uso e não exigiu de mim conhecimentos aprofundados de programação. O primeiro passo foi a decisão sobre a arquitetura do site. Nesse sentido, a estrutura foi definida a partir do desejo de repercussão dos produtos realizados, isto é, o podcast e o livro-reportagem.

Assim, o projeto pensado é que este website pudesse ter uma aba para cada um destes projetos. Além disso, durante a pesquisa sobre o SETUSA, consegui muitas fotos inéditas que instigaram minha vontade de divulgá-las. Por causa disso, também abri um espaço de galeria para fotografias desta antiga empresa. Além destas, também foi planejado adicionar abas sobre o autor e sobre o projeto como um todo.

3.4.2 Produção

Já tendo uma paleta de cores definidas desde a produção do livro-reportagem, o primeiro passo foi a escolha de um layout de website oferecido pela plataforma. O modelo escolhido foi o *Sculptural Serenity*⁴, que, a partir dele, pude adicionar as cores desejadas, fotografias e espaços. Quanto às fontes, foram elas: *Big Shoulders Inline Text* para títulos e, para massas de texto, *JetBrains Mono* (Google).

Após esse processo, iniciamos de fato a produção do site. Inserção de imagens, criação de textos para cada um dos produtos foram as atividades mais comuns. Com um layout definido, o maior trabalho realizado foi em torno da adaptação da plataforma às necessidades de uso e navegação. Isto é, a criação de abas dedicadas a cada um dos trabalhos. Em cada uma delas, foi inserida a capa do produto, um texto de apresentação e um hiperlink para acessar o trabalho.

3.4.3 Pós-Produção

Após a realização das etapas, para finalizar a produção do website, partimos para a etapa de revisão do que foi feito. Foram feitas as correções de links, ajustes nas resoluções das imagens,

³ <https://framer.com/>

⁴ <https://architek.framer.website/#sculptural-serenity>

alimentação com informações complementares não planejadas inicialmente, como o caso das redes sociais, email para contato, etc.

Mas, o trabalho mais dificultoso foi quanto à revisão de ajustes no layout. Por se tratar de um site adepto a mais de uma plataforma - no caso, computador, tablet e celular - foi preciso realizar diversos ajustes para que o site se encaixasse da maneira correta em cada um deles.

Por último, a definição do link de acesso. Inicialmente, tive dificuldades para dar um nome ao projeto, tendo em vista que ele é composto por diversos produtos e suas particularidades de conteúdo e linguagem. Mas, tratando-se de uma produção em torno da abordagem sobre o SETUSA, assim foi definido o nome “Uma volta de SETUSA”, que também se tornou o link para acessar a plataforma: <https://umavoltadesetusa.framer.website>.

Figura 12 - Página inicial do website



Fonte: o autor

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqui, encerro este trabalho, mas apenas no relatório, porque essa é uma pesquisa que realizo há anos. Deixo a pesquisa neste espaço para que ela ganhe mundo e ajude outros projetos a se desenvolverem por um transporte público acessível e de qualidade no em João Pessoa e no Brasil. Mas, além disso, não pretendo parar por aqui e espero que este trabalho possa crescer ainda mais e ganhar novos ares.

Posso dizer que esse é o jornalismo com que sempre sonhei e, principalmente, que narrativas jornalísticas como essa são as que realmente podem fazer a diferença. Não é só um trabalho de memória da cidade de João Pessoa, mas um legado que permanece na luta das novas gerações. Inicialmente, meu propósito era só falar sobre a história do SETUSA, mas é difícil falar dessa empresa que marcou a geração dos anos 90 sem falar da minha. Não sou de uma geração que viveu esse período, mas daquela que nasceu por causa dele. É por isso que estou aqui para investigar o caminho que foi traçado e tentar pensar novos rumos para minha cidade e o meu país.

É claro que é difícil descrever todas as experiências que tive ao longo deste trabalho. Não só durante o período em que realizei o Trabalho de Conclusão de Curso, mas em todo o tempo desde que tive acesso a esse conhecimento pela primeira vez.

Ademais, não posso deixar de falar sobre como a diversidade de linguagem e as dificuldades encontradas me proporcionaram um exercício da profissão que não tive a oportunidade no mercado de trabalho. São poucas as vezes em que um jornalismo de profundidade, com diversas linguagens jornalísticas é presente no mercado ou se dá a chance de fazê-lo.

Mas, esse não é um trabalho que é só meu, é de todos os que tiveram um dedo para que isso pudesse acontecer e a eles sou muito grato. Pensar um projeto tão grande como é esse não foi fácil desde o início, mas foi por causa desse esforço coletivo que vemos este resultado.

Encontrei muitas dificuldades durante o processo de realização deste trabalho. Conciliação de atividades, desencontro de horários em entrevistas, problemas de deslocamento, poucos materiais conservados em arquivos públicos, entre outros problemas percorreram o meu caminho durante o processo. Renunciar foi uma palavra que pode definir uma parte dessa trajetória para conclusão desta pesquisa. Mas a verdade é que me encontro satisfeito e com um desejo ainda maior de que este projeto alcance cada vez mais espaços e coloque a pauta do transporte público como uma prioridade como ela deve ter.

REFERÊNCIAS

- CABRAL, Enver José Lopes; **SETUSA**: um transporte coletivo estatal em João Pessoa-PB (1988-1996). Trabalho de Conclusão de Curso (Departamento de Geociências), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.
- CABRAL, Enver José Lopes. Monopólio, Tarifa Elevada e Superlotação: análise da relação entre o transporte coletivo e a organização do espaço urbano em João Pessoa-PB. **Revista Pegada**, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, v. 6, n.esp. 2015.
- CABRAL, Enver José Lopes. **Transporte Coletivo e Espaço Urbano**: contradições, conflitos e mobilização social em João Pessoa-PB. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
- CANAVILHAS, João. (org) **Webjornalismo**: 7 características que marcam a diferença. Covilhã, UBI: Livros LabCom, 2014.
- CARIBÉ, João Carlos Rebello. Transformações tecnológicas no jornalismo e seus impactos na produção noticiosa. **Interin**, [S.l.], v. 23, 2018.
- FERRARI, P. **Jornalismo Digital**. São Paulo: Contexto, 2010.
- FIX, Mariana. ESPÍNDOLA RIBEIRO, Giovani. DOCA PRADO, André. **Mobilidade urbana e direito à cidade**: uma entrevista com Lúcio Gregori sobre transporte coletivo e Tarifa Zero. [S.l: s.n], 2015.
- GREGORI, Lúcio. et al. **Tarifa Zero**: a cidade sem catracas. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e mídias sociais**: interações radiofônicas em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.
- LAGE, Nilson. **A reportagem**: teoria e técnicas de entrevista e pesquisa. Rio de Janeiro: São Paulo: Record, 2001.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. 4. ed. Barueri: Manole, 2004.
- MAZZILLI, Bruna Sanjar. **O fotolivro como espaço de complexidade e potência para a fotografia documental**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.
- MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista**: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2011.
- MORAES, Fabiana. **A pauta é uma arma de combate**: subjetividade, prática reflexiva e posicionamento para superar um jornalismo que desumaniza. Porto Alegre: Arquipélago, 2022.

APÊNDICE

ROTEIROS DO PASSE LIVRE PODCAST

SCRIPT PODCAST

REPÓRTER: ANDRÉ FIRMINO

RETRANCA: PROBLEMAS/TRANSPORTE PÚBLICO

EDIÇÃO: ANDRÉ FIRMINO

EPISÓDIO: 01 - João Pessoa e o Transporte Público: desafios e realidades

TÉCNICA	ROTEIRO
	[INTRO] [EFEITOS SONOROS DE TRÂNSITO E ÔNIBUS] [VINHETA DE ABERTURA] OFF SEJA MUITO BEM-VINDE AO PASSE LIVRE PODCAST./ AQUI, NÓS VAMOS CONVERSAR SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO.// MEU NOME É ANDRÉ FIRMINO [AUTODESCRIÇÃO - SOU UM HOMEM CIS, UM JOVEM ADULTO DE PELE BRANCA, OLHOS CASTANHOS-ESCURO, TENHO UM CAVANHAQUE E VISTO UMA CAMISA BRANCA COM LISTRAS PRETAS E DETALHES VERMELHOS NAS MANGAS].// >>> INSERTS DE USUÁRIOS DE ÔNIBUS [SONORA DE AUGUSTO DE FREITAS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA] [SONORA DE MALU LUCENA SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA] [SONORA DE DANILO DOS SANTOS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA] [SONORA DE MAÍRA PETRUCCI SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA] [SONORA DE EZEQUIEL DE MEDEIROS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA]

OFF

ESTES RELATOS FORAM DE AUGUSTO DE FREITAS, MALU LUCENA, DANILO DOS SANTOS, MAÍRA PETRUCCI E EZEQUIEL DE MEDEIROS./ ELES ESTUDANTES QUE COMPARTILHARAM UM POUCO DAS SUAS DIFICULDADES NO TRANSPORTE PÚBLICO DE, JOÃO PESSOA.//

ANDAR DE ÔNIBUS É SEMPRE UMA EXPERIÊNCIA./ IR PARA ESCOLA, UNIVERSIDADE, TRABALHO, QUALQUER LUGAR./ ÔNIBUS APERTADO, SUJO E PRECÁRIO./ TEM UM DITADO POPULAR QUE DIZ QUE TUDO É PASSAGEIRO, MAS PARECE QUE SÓ ESSES PROBLEMAS NÃO PASSAM.//

[SINAL DE CHAMADA PARA ÔNIBUS PARAR]

[VINHETA DE ABERTURA]

OFF

NESTE PRIMEIRO EPISÓDIO, NÓS VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE A NOSSA CIDADE QUE VEM CRESCENDO A CADA ANO E CONTINUA APRESENTANDO PROBLEMAS NO TRANSPORTE PÚBLICO.//

EM 1988, ESTUDANTES E SOCIEDADE CIVIL PROTESTARAM NAS RUAS CONTRA O OITAVO AUMENTO DO PREÇO DA PASSAGEM NAQUELE ANO EM JOÃO PESSOA./ O RESULTADO? A CRIAÇÃO DO SETUSA, UMA EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE QUE, NEGLIGENCIADA PELO GOVERNO, FECHOU./

EM 2013, COM AS JORNADAS DE JUNHO, JOÃO PESSOA TAMBÉM CONTINUOU LUTANDO, MAS SEM CONSEGUIR GRANDES TRANSFORMAÇÕES./ O QUE TEMOS? ANO APÓS ANO, OS MESMOS PROBLEMAS.//

[TRILHA]

OFF

O PROBLEMA DO TRANSPORTE PÚBLICO NÃO É RECENTE E ESSA HISTÓRIA DE REIVINDICAR NOSSO DIREITO DE IR E VIR TAMBÉM NÃO./ POR ISSO, EU CONVERSEI COM ANDRÉA PORTO SALES./ ELA É GEÓGRAFA E PROFESSORA DA UFPB/ ANDRÉA COMPARTILHO COMIGO UM POUCO DAS PESQUISAS

SOBRE O ASSUNTO E AS POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE PÚBLICO.//

SONORA

[SONORA DE ANDRÉA PORTO SALES SOBRE O SETUSA]

[SONORA DE ANDRÉA PORTO SALES SOBRE O CRESCIMENTO DE JOÃO PESSOA]

OFF

QUANDO CONVERSEI COM A PROFESSORA ANDRÉA, ELA DESPERTOU MUITO A MINHA CURIOSIDADE SOBRE O PORQUÊ DA NOSSA CIDADE NÃO SE MOVER PARA RESOLVER ESSES PROBLEMAS./ VAMOS OUVI-LÁ.//

[SONORA DE ANDRÉA PORTO SALES SOBRE OLIGOPÓLIO NO TRANSPORTE DE JOÃO PESSOA E FALTA DE DIVERSIDADE NO CONSELHO]

OFF

A PROFESSORA FALOU UMA PALAVRA MUITO IMPORTANTE EM TODA ESSA HISTÓRIA.// OLIGOPÓLIO, OU SEJA, UMA ESTRUTURA DE MERCADO DOMINADA POR POUCAS EMPRESAS.//

EU PESQUISEI MAIS SOBRE O ASSUNTO E ENCONTREI O PESQUISADOR ENVER JOSÉ LOPES CABRAL, QUE DESDE 2014 APONTAVA ISSO./ SEGUNDO ENVER, ESSE OLIGOPÓLIO É FORMADO, PRINCIPALMENTE, PELA FAMÍLIA PEREIRA DO NASCIMENTO./ DONA DAS EMPRESAS TRANSNACIONAL, SÃO JORGE E REUNIDAS./ JUNTAS, ELAS DETÊM MAIS DE 80% DAS LINHAS.//

A REALIDADE DE HOJE NÃO É MUITO DIFERENTE./ EU TENTEI ATUALIZAR ESSES DADOS POR MEIO DA SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE MOBILIDADE URBANA DE JOÃO PESSOA, MAS NÃO OBTIVE RETORNO DO ÓRGÃO.//

[SONORA DE ANDRÉA PORTO SALES SOBRE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DA EMPRESA DE TRANSPORTE EM JOÃO PESSOA]

OFF

QUEM É USUÁRIO DE TRANSPORTE PÚBLICO SABE./ A FROTA É ANTIGA, AS CONDIÇÕES SÃO PRECÁRIAS E NÃO FUNCIONA COMO DEVERIA./ JOÃO PESSOA É UMA CIDADE QUE HÁ ANOS TEM POUCOS AVANÇOS NO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO E POR ISSO DISCUTIR ESTE TEMA É URGENTE.//

[SOM DE ÔNIBUS PARTINDO]

O PASSE LIVRE PODCAST É UMA NARRATIVA SOBRE OS CONFLITOS E MOBILIZAÇÕES NO TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA.//

NO PRÓXIMO EPISÓDIO, NÓS VAMOS CONVERSAR SOBRE INICIATIVAS QUE LUTAM PARA TRANSFORMAR O TRANSPORTE PÚBLICO DA CIDADE.//

EU SOU ANDRÉ FIRMINO E A PRODUÇÃO, ROTEIRO, NARRAÇÃO E EDIÇÃO FICARAM POR MINHA CONTA./

A TRILHA SONORA É DO MÚSICO DEMÉTRIUS FAUSTINO.//

AS ARTES DAS CAPAS DE CADA EPISÓDIO FORAM DESENVOLVIDAS POR RICARDO FELIX.//

NOSSOS CONVIDADOS MAIS DO QUE ESPECIAIS FORAM OS ESTUDANTES AUGUSTO DE FREITAS, DANILO DOS SANTOS, EZEQUIEL DE MEDEIROS, MAÍRA PETRUCCI, MALU LUCENA E A PROFESSORA ANDRÉA PORTO SALES.//

[BUZINA DE ÔNIBUS]

A REVISÃO FOI REALIZADA PELO MEU ORIENTADOR, PROFESSOR MARCELO RODRIGO.//

QUER SABER MAIS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA? ACOMPANHE OS PRÓXIMOS EPISÓDIOS E ACESSE O SITE DO PROJETO UMAVOLTADESETUSA.FRAMEL.WEBSITE.//

O PASSE LIVRE PODCAST INTEGRA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO COMO REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM JORNALISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.//

SCRIPT PODCAST
REPÓRTER: ANDRÉ FIRMINO
RETRANCA: INICIATIVAS/TRANSFORMAÇÃO/TRANSPORTE PÚBLICO
EDIÇÃO: ANDRÉ FIRMINO
EPISÓDIO: 02 - Mudando o jogo: transformando o transporte público de João Pessoa

TÉCNICA	ROTEIRO
	[INTRO] [EFEITOS SONOROS DE TRÂNSITO E ÔNIBUS] [TRILHA DE ABERTURA] SEJA MUITO BEM-VINDE AO PASSE LIVRE PODCAST./ AQUI, NÓS VAMOS CONVERSAR SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO.// MEU NOME É ANDRÉ FIRMINO [AUTODESCRIÇÃO - SOU UM HOMEM CIS, UM JOVEM ADULTO DE PELE BRANCA, OLHOS CASTANHOS-ESCURO, TENHO UM CAVANHAQUE E VISTO UMA CAMISA AMARELA COM LISTRAS AZUIS NAS MANGAS].// >>> INSERT DE SONS DE PROTESTOS >>> INSERT DE BURITY “VAMOS ENTRAR COM 100 ÔNIBUS E VAMOS PROCURAR SERVIR BEM A POPULAÇÃO DE JOÃO PESSOA, SOBRETUDO DA CLASSE OPERÁRIA, DAQUELES SOFRIDOS OPERÁRIOS QUE SE DESLOCAM COM GRANDES DISTÂNCIAS PARA O SEU PONTO DE TRABALHO.” >>> INSERT DE BG PARA OFF OFF ESTE TRECHO QUE VOCÊ ACABOU DE OUVIR É DE TARCÍSIO BURITY, GOVERNADOR DA PARAÍBA QUE CRIOU O SETUSA./ ELE FALA DE UM IDEAL DE UMA FROTA DE 100 ÔNIBUS NA EMPRESA./ UM IDEAL QUE NUNCA SE CONCRETIZOU.// NO EPISÓDIO PASSADO, NÓS FALAMOS SOBRE AS DIFICULDADES QUE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA ENFRENTA./

[ÔNIBUS PASSANDO]

NESTE SEGUNDO EPISÓDIO, VAMOS CONVERSAR SOBRE INICIATIVAS NA CIDADE QUE LUTAM PARA TRANSFORMAR O TRANSPORTE PÚBLICO.//

UMA DELAS É A CAMPANHA “MEU TRANSPORTE PÚBLICO JÁ”/ UM PROJETO DE LEI DE INICIATIVA POPULAR PARA CRIAR UMA EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE/ E GARANTIR UMA MAIOR DIVERSIDADE NO CONSELHO DE MOBILIDADE URBANA DA CIDADE.//

PARA CONTAR UM POUCO SOBRE A INICIATIVA, EU CONVERSEI COM YURI EZEQUIEL, ADVOGADO E REPRESENTANTE DA CAMPANHA.//

SONORA

[SONORA DE YURI EZEQUIEL SOBRE A LEI DE INICIATIVA POPULAR]

OFF

A LEI DE INICIATIVA POPULAR É UM MECANISMO CONSTITUCIONAL QUE PERMITE A SOCIEDADE APRESENTAR UM PROJETO DE LEI NA CÂMARA DE VEREADORES/ DESDE QUE TENHA ASSINATURAS DE UM POR CENTO DO ELEITORADO DA CIDADE.//

SONORA

[SONORA DE YURI EZEQUIEL SOBRE MOBILIZAÇÃO PARA LEI DE INICIATIVA POPULAR]

[EFEITOS SONOROS DE ÔNIBUS PARA RELAXAMENTO DA DISCUSSÃO]

OFF

OUTRA INICIATIVA QUE TAMBÉM ESTÁ COM UMA CAMPANHA LUTANDO PELA TRANSFORMAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA É O MINHA JAMPA.// EU CONVERSEI COM ODAIZA ARAÚJO E THALITA DANTAS, DIRETORAS PRESIDENTE E EXECUTIVA DO MOVIMENTO.//

SONORA

[SONORA DE REPRESENTANTES DO MINHA JAMPA SOBRE O MOVIMENTO]

OFF

O MOVIMENTO MINHA JAMPA INTEGRA O NOSSAS CIDADES, UMA REDE DE MOVIMENTOS QUE IMPULSIONA O ATIVISMO DEMOCRÁTICO E SOLIDÁRIO EM OITO ESTADOS DO BRASIL.//

ATUALMENTE, A REDE ESTÁ PROMOVENDO UMA CAMPANHA CHAMADA “BUSÃO 0800”.//

SONORA

[SONORA DE REPRESENTANTES DO MINHA JAMPA SOBRE A CAMPANHA BUSÃO 0800]

OFF

O TRANSPORTE PÚBLICO É O PULSO DA CIDADE./ SEM ÔNIBUS E LINHAS DE QUALIDADE, É DIFÍCIL TER ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER E TUDO QUE É NOSSO DIREITO./ ESSE É O DEBATE DO TRANSPORTE PÚBLICO DO BRASIL/ E É POR ISSO QUE ESSES E OUTROS MOVIMENTOS LUTAM.//

SONORA

[SONORA DE YURI EZEQUIEL E REPRESENTANTES DO MINHA JAMPA SOBRE DEBATE DO DIREITO DE IR E PENSAR COLETIVAMENTE A CIDADE]

OFF

TUDO MUNDO QUER TER QUALIDADE DE VIDA NO CONVÍVIO COM A NOSSA CIDADE./ O DEBATE E A LUTA POR UM TRANSPORTE COLETIVO DIGNO PASSA POR TODOS NÓS./ NO FINAL DAS CONTAS, NÓS TEMOS QUE TRANSFORMAR NOSSAS CIDADES PARA ATENDER O QUE REALMENTE PRECISAMOS.//

[SOM DE ÔNIBUS PARTINDO]

ESTE FOI O SEGUNDO EPISÓDIO DO PASSE LIVRE PODCAST, UMA NARRATIVA SOBRE OS CONFLITOS E MOBILIZAÇÕES NO TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA.//

NO PRÓXIMO EPISÓDIO, NÓS VAMOS CONVERSAR SOBRE A TARIFA ZERO, UMA IDEIA QUE SURTIU NOS ANOS 90 E, HOJE, JÁ ALCANÇA MAIS DE 100 CIDADES NO BRASIL.//

EU SOU ANDRÉ FIRMINO E A PRODUÇÃO, ROTEIRO, NARRAÇÃO E EDIÇÃO FICARAM POR MINHA CONTA./

A TRILHA SONORA É DO MÚSICO DEMÉTRIUS FAUSTINO.//

AS ARTES DAS CAPAS DE CADA EPISÓDIO FORAM DESENVOLVIDAS POR RICARDO FELIX.// NOSSOS CONVIDADOS MAIS DO QUE ESPECIAIS FORAM YURI EZEQUIEL, REPRESENTANTE DA CAMPANHA “MEU TRANSPORTE PÚBLICO JÁ”, E ODAIZA ARAÚJO E THALITA DANTAS, DO MOVIMENTO MINHA JAMPA.//

A REVISÃO FOI REALIZADA PELO MEU ORIENTADOR, PROFESSOR MARCELO RODRIGO.//

[BUZINA DE ÔNIBUS]

QUER SABER MAIS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA? ACOMPANHE OS PRÓXIMOS EPISÓDIOS E ACESSE O SITE DO PROJETO UMAVOLTADESETUSA.FRAMEL.WEBSITE.//

O PASSE LIVRE PODCAST INTEGRA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO COMO REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM JORNALISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.//

SCRIPT PODCAST
REPÓRTER: ANDRÉ FIRMINO
RETRANCA: TARIFA ZERO
EDIÇÃO: ANDRÉ FIRMINO
EPISÓDIO: 03 - Cidades em Movimento: a Tarifa Zero no Brasil

TÉCNICA	ROTEIRO
	[INTRO] [EFEITOS SONOROS DE TRÂNSITO E ÔNIBUS] [VINHETA DE ABERTURA] SEJA MUITO BEM-VINDE AO PASSE LIVRE PODCAST./ AQUI, NÓS VAMOS CONVERSAR SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO.// MEU NOME É ANDRÉ FIRMINO [AUTODESCRIÇÃO - SOU UM HOMEM CIS, UM JOVEM ADULTO DE PELE BRANCA, OLHOS CASTANHOS-ESCURO, TENHO UM CAVANHAQUE E VISTO UMA CAMISA VERMELHA COM DETALHES AMARELOS.// >>> <u>INSERT DE ERUNDINA</u> [SONORA ERUNDINA] ESTE TRECHO QUE VOCÊ ACABOU DE OUVIR FOI DE LUIZA ERUNDINA, EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO./ ERUNDINA EXPLICOU UM POUCO SOBRE O PROJETO TARIFA ZERO QUE ELA TENTOU IMPLANTAR NA PREFEITURA DE SÃO PAULO NOS ANOS 90 E O PORQUÊ DELE NÃO TER AVANÇADO.// [ÔNIBUS PASSANDO] OFF NO EPISÓDIO PASSADO, NÓS FALAMOS SOBRE INICIATIVAS QUE LUTAM PELA TRANSFORMAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA./ NESTE TERCEIRO E ÚLTIMO EPISÓDIO, VAMOS CONTINUAR FALANDO SOBRE ESSAS LUTAS, MAS EM NÍVEL NACIONAL.// [SOM DE TRANSIÇÃO]

EU ESTOU FALANDO DA TARIFA ZERO, UMA IDEIA QUE SURTIU NOS ANOS 90 E HOJE SE ESPALHA POR MAIS DE 100 CIDADES DO BRASIL./

QUANDO A INICIATIVA SURTIU, ELA NÃO FOI MUITO BEM RECEBIDA./ ESSA HISTÓRIA ACONTECEU NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, NA GESTÃO DA PARAIBANA LUIZA ERUNDINA./ INICIALMENTE, A IDEIA TEVE MUITA RESISTÊNCIA E NÃO CHEGOU A ACONTECER DE FATO, MAS DEIXOU UM LEGADO QUE AINDA É TEMA DE FORTES DISCUSSÕES NO PAÍS.//

PARA ENTENDER UM POUCO MAIS SOBRE O ASSUNTO, EU CONVERSEI COM LÚCIO GREGORI, QUE FOI SECRETÁRIO DE TRANSPORTES DA GESTÃO DE ERUNDINA E É UM ESPECIALISTA DESSA POLÍTICA NO PAÍS.//

[SONORA DE LÚCIO GREGORI SOBRE O QUE É A TARIFA ZERO E QUANDO FOI CRIADA E COMO A IDEIA SURTIU]

OFF

A TARIFA ZERO É UM DEBATE QUE ESTÁ CRESCENDO CADA VEZ MAIS NO BRASIL, APESAR DE TODAS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS QUANDO LÚCIO TENTOU IMPLEMENTÁ-LA PELA PRIMEIRA VEZ./ POR ISSO, EU PERGUNTEI QUAIS EVOLUÇÕES ELE VIU NESSES ÚLTIMOS 30 ANOS.//

[SONORA DE LÚCIO GREGORI EVOLUÇÃO DO DEBATE]

OFF

É IMPORTANTE APONTAR QUE, SIM, EXISTEM MUITAS CIDADES NO BRASIL QUE ADOTARAM A TARIFA ZERO./ MAS SÃO CIDADES RELATIVAMENTE PEQUENAS EM COMPARAÇÃO ÀS GRANDES CAPITAIS./ A MAIOR CIDADE QUE ADOTA ESSA POLÍTICA É CAUCAIA, NO CEARÁ, COM CERCA DE 350 MIL HABITANTES./

MAS O QUE FALTA PARA AS GRANDES CIDADES DO BRASIL ADOTAREM A TARIFA ZERO?

[SONORA DE LÚCIO GREGORI SOBRE O QUE FALTA PARA AS GRANDES CIDADES]

OFF

QUANDO CONVERSAMOS, LÚCIO CITOU QUE O NÚMERO DE CIDADES DO BRASIL ADOTANDO A TARIFA ZERO CRESCE A CADA ANO./ MAS UM DETALHE QUE ELE ENFATIZOU FOI COMO O TRANSPORTE PÚBLICO EVOLUIU POUCO E AINDA É VISTO COMO UM NEGÓCIO LUCRATIVO PARA GRUPOS ESPECÍFICOS DE EMPRESÁRIOS./

[SONORA DE LÚCIO GREGORI TRANSPORTE DAQUI 20 ANOS E EFETIVAR TRANSPORTE COMO DIREITO SOCIAL]

OFF

O ACESSO AO TRANSPORTE PÚBLICO SÓ PASSOU A SER UM DIREITO SOCIAL EM 2015, 27 ANOS DEPOIS DE INSTITUÍDA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL./ AINDA ASSIM, NÃO TEMOS UMA POLÍTICA APROVADA QUE REALMENTE EFETIVE ESSE DIREITO./

UM ESTUDO REALIZADO ESTE ANO PELA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS, A NTU, MOSTROU QUE A POLÍTICA DA TARIFA ZERO É UMA MEDIDA EFICAZ PARA AUMENTAR A DEMANDA POR ÔNIBUS./ A PESQUISA PERCEBEU ISSO AO COMPARAR A DEMANDA DE CIDADES DO BRASIL ANTES E DEPOIS DE ADOTAREM ESSA POLÍTICA.//

OU SEJA, SÃO PESSOAS VIVENDO A CIDADE SEM CATRACAS E NÃO SENDO IMPEDIDAS DE VIVÊ-LA POR CAUSA DE UMA TARIFA.//

[SOM DE ÔNIBUS PARTINDO]

ESTE FOI O TERCEIRO E ÚLTIMO EPISÓDIO DO PASSE LIVRE PODCAST, UMA NARRATIVA SOBRE OS CONFLITOS E MOBILIZAÇÕES NO TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA.//

EU ESPERO QUE VOCÊ TENHA ENCONTRADO NESTES TRÊS EPISÓDIOS UMA DISCUSSÃO QUE CONTRIBUA NA REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA E DO BRASIL.//

EU SOU ANDRÉ FIRMINO E A PRODUÇÃO, ROTEIRO, NARRAÇÃO E EDIÇÃO FICARAM POR MINHA CONTA./

A CAPTAÇÃO FOI REALIZADA POR LUIZ FILHO./

AS ARTES DAS CAPAS DE CADA EPISÓDIO FORAM DESENVOLVIDAS POR RICARDO FELIX./

A TRILHA SONORA É ASSINADA PELO MÚSICO DEMÉTRIUS FAUSTINO E CONTAMOS COM O APOIO DA FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO E DA REDE CÂMARA DE SÃO PAULO, QUE NOS FORNECERAM ARQUIVOS HISTÓRICOS UTILIZADOS NESTA PRODUÇÃO.//

NOSSO CONVIDADO MAIS DO QUE ESPECIAL FOI LÚCIO GREGORI, EX-SECRETÁRIO DE TRANSPORTES DE SÃO PAULO E ESPECIALISTA SOBRE A TARIFA ZERO NO BRASIL.//

A REVISÃO FOI REALIZADA PELO MEU ORIENTADOR, PROFESSOR MARCELO RODRIGO.//

[BUZINA DE ÔNIBUS]

QUER SABER MAIS SOBRE O TRANSPORTE PÚBLICO DE JOÃO PESSOA? ACOMPANHE OS PRÓXIMOS EPISÓDIOS E ACESSE O SITE DO PROJETO UMAVOLTADESETUSA.FRAMEL.WEBSITE.//

O PASSE LIVRE PODCAST INTEGRA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADO COMO REQUISITO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM JORNALISMO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.//

ANEXOS



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, ANDREA LEANDRA PORTO SALES,
nacionalidade BRASILEIRA, estado civil SOLTEIRA, portador da Cédula de
identidade RG/CPF n.º 006.922.584-62, residente no município de
JOÃO PESSOA, PB. AUTORIZO o uso de minha imagem e som em
todo e qualquer material entre imagens e áudios, de vídeo e fotos, para ser utilizada no
projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de autoria
de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do
professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição
do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da
imagem acima mencionada em todo território nacional e internacional, em todas as
modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde
será utilizada a imagem, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de
remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem
que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer
outro, e assino a presente autorização.

JOÃO PESSOA, dia 12 de Agosto de 2024.

(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Ezequiel de Medeiros Costa e Lins, nacionalidade brasileira, estado civil solteiro, portador da Cédula de identidade RG/CPF n.º 4.526.173-SSP/PB, residente no município de João Pessoa/PB, AUTORIZO o uso de minha imagem e som em todo e qualquer material entre imagens e áudios, de vídeo e fotos, para ser utilizada no projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de autoria de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e internacional, em todas as modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde será utilizada a imagem, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa/PB, dia 15 de outubro de 2024


(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

EU, Yuri Ezequiel de Lima Silva

Nacionalidade Brasileiro, estado civil Solteiro, portador da Cédula de identidade RG/CPF n.º 20750074-100-0, residente no município de João Pessoa/PB AUTORIZO o uso de minha imagem e som em todo e qualquer material entre imagens e áudios, de vídeo e fotos, para ser utilizada no projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de autoria de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e internacional, em todas as modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde será utilizada a imagem, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa, 14 de Outubro de 2024

Yuri Ezequiel de Lima Silva

gov.br
Documento assinado digitalmente
YURI EZEQUIEL DE LIMA SILVA
Data: 14/10/2024 09:34:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM

Eu, Augusto Francisco de Freitas,
portador da Cédula de identidade RG/CPF n.º 198.115.111-30,
AUTORIZO o uso de minha imagem e som em todo e qualquer material de áudios para ser
utilizado no projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho
de Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de
autoria de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob
supervisão do professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação,
divulgação e exibição do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito,
abrangendo o uso de áudio acima mencionado em todo território nacional e internacional,
em todas as modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no
território de onde será utilizado, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação de áudios, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem
que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer
outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa dia 23 de agosto de 2024.
[Assinatura]
(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM

Eu, Danilo dos Santos Araujo,
portador da Cédula de identidade RG/CPF n.º 38.848.847-7,
AUTORIZO o uso de minha imagem e som em todo e qualquer material de áudios para ser utilizado no projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de autoria de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso de áudio acima mencionado em todo território nacional e internacional, em todas as modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde será utilizado, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação de áudios, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa, dia 14 de agosto de 2024.



Documento assinado digitalmente
DANILO DOS SANTOS ARAUJO
Data: 14/08/2024 17:28:32-0300
Verifique em <https://validar.itg.gov.br>

(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Maira Oliveira Petrucci,
nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de
identidade RG/CPF n.º 749.989.144-74, residente no município de
João Pessoa, Paraíba. AUTORIZO o uso de minha imagem e som em
todo e qualquer material entre imagens e áudios, de vídeo e fotos, para ser utilizada no
projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de autoria
de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do
professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição
do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da
imagem acima mencionada em todo território nacional e internacional, em todas as
modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde
será utilizada a imagem, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de
remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem
que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer
outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa, dia 13 de Outubro de
2024.

Maira Petrucci
(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE SOM

Eu, Maria Luisa Lucena Pessoa de Oliveira,
portador da Cédula de identidade RG/CPF n.º 05605561109,
AUTORIZO o uso de minha imagem e som em todo e qualquer material de áudios para ser
utilizado no projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho
de Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de
autoria de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob
supervisão do professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação,
divulgação e exibição do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito,
abrangendo o uso de áudio acima mencionado em todo território nacional e internacional,
em todas as modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no
território de onde será utilizado, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação de áudios, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem
que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer
outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa, Paraíba, dia 19 de agosto de
2024.



Documento assinado digitalmente
MARIA LUISA LUCENA PESSOA DE OLIVEIRA
Data: 19/08/2024 15:47:10-0300
verifique em <https://validar.itl.gov.br>

(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Odaiz de Araújo Silva,
nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de
identidade RG/CPF n.º 117.884.866-71, residente no município de
João Dornas, PA. AUTORIZO o uso de minha imagem e som em
todo e qualquer material entre imagens e áudios, de vídeo e fotos, para ser utilizada no
projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Pará, de autoria
de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do
professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição
do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da
imagem acima mencionada em todo território nacional e internacional, em todas as
modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde
será utilizada a imagem, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de
remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem
que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer
outro, e assino a presente autorização.

João Dornas, dia 13 de agosto de
2024.

Odaiz Araújo
(Assinatura)



TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM

Eu, Thalita Gemin da Silva Bastos,
nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de
identidade RG/CPF n.º 3222544, residente no município de
João Pessoa, PB, AUTORIZO o uso de minha imagem e som em
todo e qualquer material entre imagens e áudios, de vídeo e fotos, para ser utilizada no
projeto multiplataforma que trata do SETUSA, produzido na disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso do curso de Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba, de autoria
de André Firmino Faustino Dias de Almeida, matrícula n.º 20200028081, sob supervisão do
professor Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, e nas peças de comunicação, divulgação e exibição
do produto. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da
imagem acima mencionada em todo território nacional e internacional, em todas as
modalidades de uso, desde que respeitadas a legislação estabelecida no território de onde
será utilizada a imagem, sem trazer nenhum prejuízo moral ou penal ao cedente.

Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de
remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem
que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer
outro, e assino a presente autorização.

João Pessoa, dia 13 de agosto de
2024.

Thalita Gemin da Silva Bastos
(Assinatura)



DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Discente: André Firmino Faustino Dias de Almeida

Matrícula: 20200028081

Título do trabalho: Uma volta de SETUSA: narrativas hipermidiáticas sobre a luta pelo passe livre no transporte coletivo em João Pessoa

Professor orientador: Prof. Dr. Marcelo Rodrigo da Silva

Declaro, a quem possa interessar, que o presente trabalho é de minha autoria e que responderei por todas as informações e dados nele contidos, ciente da definição legal de plágio e das eventuais implicações.

João Pessoa, 05 de outubro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA
Data: 31/10/2024 13:52:45-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
CURSO DE JORNALISMO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, André Firmino Faustino Dias de Almeida, aluno (a) regularmente matriculado (a) no Curso de Jornalismo, matrícula 20200028081, assumo total responsabilidade sobre o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria e autorizo sua divulgação na web, assim como seu armazenamento na forma que dispuser a UFPB.

João Pessoa, 31 de outubro de 2024

Documento assinado digitalmente
gov.br ANDRE FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA
Data: 01/11/2024 16:40:18-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
BIBLIOTECA SETORIAL

Termo de Autorização para Publicação/Divulgação de Documento Eletrônico

1. Identificação do trabalho / autor

Título: UMA VOLTA DE SETUSA: NARRATIVAS HIPERMIDIÁTICAS SOBRE A LUTA PELO PASSE LIVRE NO TRANSPORTE COLETIVO EM JOÃO PESSOA

Autor: André Firmino Faustino Dias de Almeida CPF: 076.112.994-41 Telefone: (83) 98783-4820

Email: andrefirminopessoal@gmail.com Orientador: Marcelo Rodrigo da Silva

2. Identificação do material bibliográfico

Mídia: Relatório de Produção Formato: PDF

Total de páginas: 63

Data da aprovação: 25/10/2024

Data da entrega da cópia eletrônica à Biblioteca Setorial do CCTA: 01/11/2024

3. Declaração do autor:

Na qualidade de titular dos direitos de autoria da publicação supracitada, com anuência do orientador, de acordo com a Lei nº 9610/98, autorizo à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a disponibilizá-la gratuitamente em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica da Instituição, a partir desta data.

João Pessoa, 01/11/2024



Documento assinado digitalmente

ANDRE FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

Data: 01/11/2024 16:38:51-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor

Assinatura do orientador



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Coordenação de Jornalismo

Declaração de revisão do TCC

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: UMA VOLTA DE SETUSA:
NARRATIVAS HIPERMIDIÁTICAS SOBRE A LUTA PELO PASSE LIVRE NO
TRANSPORTE COLETIVO EM JOÃO PESSOA

Nome do discente: André Firmino Faustino Dias de Almeida

Nome do orientador: Prof. Dr. Marcelo Rodrigo da Silva (Siape: 1262865)

Declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso indicado acima foi revisado de
acordo com as orientações da banca.

João Pessoa, 01 de novembro de 2024.

Assinatura manuscrita em tinta azul do Prof. Dr. Marcelo Rodrigo da Silva, sobre uma linha horizontal.

Orientador